

## **MODALIDADE DO RESUMO (EXPANDIDO): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ÁREA TEMÁTICA: RELAÇÕES DE GÊNERO  
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO**

### **JOGOS E BRINCADEIRAS PARA PROBLEMATIZAR MARCADORES SOCIAIS**

**Alexandra Aline do Nascimento<sup>1</sup>**

**Alicia Laíz da Silva Sousa<sup>2</sup>**

**Yngrid Alexandre de Lemos<sup>3</sup>**

**Marina Camila Silva de Lima<sup>4</sup>**

**Orientador (a): Carla Menêses Hardman<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso Licenciatura em Educação Física (CCS) UFPE-  
alinenascimento2507@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do curso Licenciatura em Educação Física (CCS) UFPE-  
alicialaiz14@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante do curso Licenciatura em Educação Física (CCS) UFPE-  
marina.camila@hotmail.com

<sup>4</sup>Estudante do curso Licenciatura em Educação Física (CCS) UFPE-  
yngridlemos2010@hotmail.com.

<sup>5</sup>Docente: Doutora em Educação Física UFSC- carlinhams@gmail.com

#### **Resumo:**

Para alcançar o êxito da prática pedagógica faz-se necessário o conhecimento teórico e prático. Portanto, o presente trabalho é oriundo de uma vivência do Programa Residência Pedagógica, ocorrido na Escola Estadual Timbi, situada em Camaragibe/PE. Visto os impasses recorrentes ao comportamento hostil dos indivíduos devido a falta de esclarecimentos sobre gênero e sexualidade no âmbito escolar, a temática precisa assumir urgentemente o papel prioritário. **Introdução:** Diante da fragilidade em abordar a temática gênero e sexualidade, é inegável a importância papel docente à formação humana dos indivíduos. De acordo com (Pereira & Monteiro 2015, p.4, apud, Carrara et al, 2010) a heterossexualidade toma caráter compulsório, estabelecendo uma ordem social na qual meninas e meninos são criados obedecendo a uma coerência entre sexo, gênero e desejos. Portanto, (ALTMANN, 2001, p.2) define a sexualidade como algo que há de mais íntimo nos indivíduos e aquilo que os reúne globalmente como espécie humana. Através da elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais na década de 90, os temas transversais têm o propósito voltado à cidadania e responsabilidades pessoal, coletiva e ambiental. Assim, um dos temas contemplam a orientação sexual. Dado a premissa no debate acerca da diversidade sexual, (Dinis, 2007, p.1) a educação deve ser também um espaço de cidadania e de respeito aos direitos humanos, o que tem levado o currículo a discutir o tema da inclusão de grupos minoritários. Em meio aos conflitos sociais (MELO & GONÇALVES 2010, p.3) definem os marcadores sociais da diferença

a partir das construções sociais pré - existentes ao nosso nascimento. Contudo, o posicionamento dos indivíduos perante às normas sociais previamente definidas, sentença a maneira de nos impor. **Metodologia:** O prezado documento é um relato de experiência dos alunos do quinto período do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Integrantes do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Timbi, situada no município de Camaragibe. O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura viabilizando a imersão do estudante Licenciado nas escolas de educação básica a partir da segunda metade do curso. Para aplicação desse embasamento teórico, foi utilizada revisão literária e estudos mais significativos para vista a problemática que durante a finalidade de estudo seja introduzir temas transversais na educação física. Procuramos analisar e problematizar marcadores sociais através de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física. **Resultado e Discussão:** Na disciplina de Educação Física, foi trabalhada ginastica como conteúdo na turma do 6º ano H na Escola Estadual Timbi, foi passada uma atividade com todos os alunos da turma onde o mesmo teriam que fazer um círculo com as cadeiras e sentar logo após, em seguida eles sentiram em sentido horário e apoiariam o seu corpo no colega ao lado de forma que depois o professor fosse tirando as cadeiras e os alunos se mantivessem firme logo após ser tirada. No momento da atividade um aluno se recusou a fazer a atividade juntamente com sua turma, no fim da atividade foi feita uma análise da atividade e o mesmo aluno disse: Senti-me constrangido com essa atividade, isso é coisa de “bixa”. De início, ficamos um pouco chocados com sua declaração, mas no mesmo momento, nós professores, nos articulamos e conversamos com eles sobre as marcadoras sociais, explicando o funcionamento da atividade e tentando sensibiliza-lo, não só ele, como outros colegas de turma dessa divisão entre atividades de meninas e meninos. Visto que atualmente não existe mais essa separação nas atividades que são feitas coletivamente para promover a questão social das crianças. O momento de conversa na aula serviu para que eles pudessem entender e se possível começar a ter uma visão mais ampla se situações que são constantes no meio deles. **Conclusão:** Estando ciente que a oposição entre os gêneros é um fator social de acordo com Poovey (1988), é de fundamental importância a desconstrução de seus antagonismos com os alunos, utilizando vários métodos de ensino para que isso ocorra, podendo ser discutido em todas as matérias e até de forma interdisciplinar. Na Educação Física, é possível visualizar um enorme leque de possibilidades a serem trabalhadas como temas transversais, incluindo gênero e sexualidade. Diante disso, é possível intervir com qualquer um dos conteúdos da disciplina, trazendo reflexões aos alunos e fazendo com que eles se tornem pessoas mais críticas através dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física Escolar.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Residência Pedagógica; Gênero

### **Referência.**

POOVEY, Mary. "Feminism and deconstruction". *Feminist Studies*, v. 14, no 1, 1988, pp. 51-65.

DINIS, Nilson; ASINELLI-LUZ, Araci. Educação sexual na perspectiva histórico-cultural. *Educar em Revista*, n. 30, 2007.

MELLO, Luiz; GONÇALVES, Eliane. Diferença e interseccionalidade: notas para pensar práticas em saúde. *Revista Cronos*, v. 11, n. 2, 2010.

PEREIRA, Zilene Moreira; MONTEIRO, Simone Souza. Gênero e sexualidade no ensino de ciências no Brasil: análise da produção científica recente. *Revista Contexto & Educação*, v. 30, n. 95, p. 117-146, 2015